

Implantação de Gerenciamento de Resíduos de Campos Experimentais da Embrapa Amazônia Ocidental

*Isaac Cohen Antonio
Ernani Félix Ferreira de Almeida
Manoel Rodrigues Júnior
Giovanni Augusto Aguiar Ribeiro
Asdrúbal da Silva Carreira*

Descrição da ação

Levantamento dos problemas relatados no Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) e nos relatórios das comissões internas da Unidade, dentro do tema. Implantação de infraestrutura necessária e capacitação do pessoal envolvido (funcionários e prestadores de serviço) nas atividades de gerenciamento de resíduos dos campos experimentais. Sensibilização dos agentes geradores de resíduos das suas responsabilidades ao gerarem os resíduos, para que estes tenham sua destinação correta.

Objetivos

Implementar um sistema de gerenciamento de resíduos de campos experimentais, visando a estabelecer os padrões de qualidade requeridos por normas de certificação de ensaios como "International Organization for Standardization" (ISO) 14.000, pela legislação ambiental aplicável e normas do Ministério da Agricultura.

Metodologia

Implantar o gerenciamento de resíduos de campos experimentais, contextualizando os problemas mapeados pelo Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) e pelos relatórios das comissões internas da Unidade, conforme relatadas na Análise e Melhoria de Processo (AMP) em

consonância com as propostas do documento "Diretrizes para implantação de Gestão Ambiental nas Unidades da Embrapa" e da Política de Gestão Ambiental da Unidade. As ações priorizam a implantação de procedimentos de gestão, dentro de princípios ambientalmente corretos e em consonância com a legislação aplicável. Além disso, pretende-se reforçar os conceitos gerais para o gerenciamento de resíduos em todo o corpo técnico, e capacitar os agentes de gestão de resíduos de campos experimentais, para a consecução de suas tarefas de acordo com o modelo de Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Embrapa e com as normas dos sistemas de certificação e normas do Ministério da Agricultura.

Principais resultados

Aquisição de recipientes para implantação da coleta seletiva nos campos experimentais de Maués, Rio Urubu, Caldeirão e DAS. Implantação da Coleta Seletiva no DAS e Rio Urubu; recolhimento e destinação correta (entrega na Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos da Associação de Revendedores de Agrotóxicos do Amazonas – Aram) das embalagens vazias de agrotóxicos, de todos os campos experimentais da Unidade, após tríplice lavagem e perfuração (rotina implantada); parceria com a Associação de Reciclagem e Preservação Ambiental (Arpa) autorizando a remoção de resíduos recicláveis da Unidade por esta associação de catadores de resíduos recicláveis, que gera renda para 28 famílias; implantação das compras a granel de materiais de limpeza, para diminuir a geração de resíduos, com redução mensal na geração de embalagens vazias de cerca de: detergente – 80 embalagens de 500 mL; água sanitária – 48 embalagens de 1 L; desinfetante – 192 embalagens de 500 mL; desengordurante – 40 embalagens de 200 mL; cera – 40 embalagens de 1 L; limpa-pedra – 8 embalagens de 600 mL; álcool – 40 embalagens de 1 L; implantação e manutenção da coleta de resíduos comuns nas dependências da Unidade pelo carro da limpeza pública da Prefeitura Municipal de Manaus (PMM), eliminando a possibilidade de voltar a existir a lixeira interna a céu aberto; sensibilização e treinamento dos aplicadores de agrotóxicos do Campo Experimental do Rio Urubu, Campo Experimental do Km 29 (Sede da Embrapa Amazônia Ocidental) e Campo Experimental do Caldeirão, na ocasião da I Jornada Ambiental para a efetuação da tríplice lavagem e perfuração para inutilização das embalagens vazias de agrotóxicos, com a finalidade de dar destinação final correta a estas.